



RELATO INSTITUCIONAL

2023

Relatório Integral – 3º ano do Ciclo

Santa Maria/RS

2023

1.APRESENTAÇÃO

MANTENEDORA	
NOME	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTA MARIA - UNISM
Nº E-mec	17018
CNPJ	10837171/0001-23
MUNICÍPIO	Santa Maria
ESTADO	Rio Grande do Sul
NATUREZA JURÍDICA:	Sociedade Empresária Limitada

MANTIDA	
NOME	UNISM - FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE SANTA MARIA
Nº E-mec	22946
ENDEREÇO	Rua Dr. Bozano, 478
CEP	97.015-000
MUNICÍPIO	Santa Maria
ESTADO	Rio Grande do Sul
TELEFONE / FAX	(55) 3307-7520 / (55) 9 99103-9922
SITE	https://fcjsm.com.br/
E-mail	atendimento@unism.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria MEC nº 881 de 23/10/2020, publicada no DOU Nº 205 de 26/10/2017 – Seção 1 – Página 57.

A Unism – Instituto de Educação Santa Maria, mantenedora da Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria, pessoa jurídica de direito privado, é uma

sociedade limitada fechada, com fins lucrativos, registrada sob nº 43206373011, em 18/04/2009, na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, com sede e foro na cidade de Santa Maria.

1 APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Composição da CPA

Fabiano Braga Pires – Coordenação da CPA
Wedner Lima – Representante Docente
Vitalínio Lannes Guedes –Suplente Representante Docente
Fernanda Speroni –Representante Técnico Administrativo
Paulo Alessandro Bandeira dos Santos – Representante Discente
Arnoldo Machado – Representante da Sociedade Civil

Conforme Portaria nº 002/2023

1.1 1 Histórico institucional da IES

A Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria iniciou o seu processo de credenciamento na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação (MEC) no final de 2017. Neste primeiro momento, a Instituição solicitou autorização para um curso: o Direito.

O foco estratégico da Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria é se colocar como uma das principais instituições de Ensino Superior do país, oferecendo serviços educacionais de qualidade e condição assegurada, com reconhecimento e inserção na comunidade onde atua.

É nesse contexto que a Instituição atuará em Santa Maria, sustentando o compromisso de qualidade educacional iniciado pela mantenedora junto a seus

alunos, professores e colaboradores. É respeitável observar que tal posicionamento está alinhado ao ritmo de crescimento da região Sul na qual se insere o município de Santa Maria que, por sua vez, demanda a abertura de instituições aptas a formarem profissionais cada vez mais solicitados pelo mercado e pela sociedade.

Diante desse panorama, pode-se assegurar que a Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria atende a tal objetivo, visto que apresenta no curso pretendido, além de uma proposta pedagógica inovadora, uma maior integração com a realidade concreta local, preparando alunos para o mundo em transformação.

A Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria fará parte do grupo UNISM, empresa privada do ramo da educação, com uma trajetória desde 2009 na prestação de serviços no Ensino a Distância no Ensino Médio, na Graduação e Pós-graduação, por meio da marca Estácio.

Na sua trajetória, em 2009, a UNISM abre suas portas para região com cursos de Graduação e Pós-Graduação pela rede UNISEB, tornando-se em 2015 na Rede Estácio. Em 2016, após a aprovação do CRE (Santa Maria) e SEDUC (Porto Alegre), houve a incorporação do ensino médio com a rede Dom, também no Ensino a Distância.

A Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria está presente em um polo educacional, com alunos secundaristas oriundos de escolas particulares e escolas públicas. Considerando, portanto, as características socioeconômicas e socioambientais, e o desenvolvimento da região de inserção da IES, torna-se uma tarefa prioritária para a região a ampliação das possibilidades de qualificação profissional.

Assim, um dos objetivos fundamentais será oferecer ensino de nível Superior, Graduação e de Pós-Graduação de qualidade reconhecida, ampliando os seus serviços para cursos presenciais CST, tecnólogos e bacharelado em consonância com as necessidades e desejos da sociedade de Santa Maria e região, sendo exclusiva quanto ao foco voltado às Ciências Jurídicas, além das Ciências Sociais e Humanas.

A Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria foi credenciada pela Portaria MEC nº 881 de 23 de outubro de 2020, publicada no DOU Nº 205 de 26 de outubro de 2020, Seção 1 na Página 57.

Desta forma, este instrumento contempla as dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei nº 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), agrupadas em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e respectivos critérios para sua análise e verificação conforme texto a seguir.

1.2 Conceitos obtidos pela UNISM nas avaliações externas institucionais e de curso

A UNISM – Instituto de Educação Santa Maria, mantenedora da Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria, pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade limitada fechada, com fins lucrativos, registrada em 18/04/2009 na Junta Comercial do Estado do RS sob nº 43206373011, com sede e foro na cidade de Santa Maria, RS.

Conforme Portaria nº 881, de 23 de outubro de 2020 a Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria recebe o credenciamento ao ser instalada na Rua Dr. Bozano 478 – Santa Maria RS – CEP 97015000. Com conceito 4.

A partir da oferta do curso de Direito, bacharelado (Processo E-MEC nº 2018000945). O Curso de Direito foi autorizado pela Portaria Nº 374 de 05 de novembro de 2020, publicada em DOU em 06 de novembro de 2020. Com CC igual a 3.

2 A UNISM - FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE SANTA MARIA

A UNISM - FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE SANTA MARIA promove ministra cursos em educação superior e suas atividades acadêmicas contemplam as seguintes áreas:

2.1 Ensino

I – cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II – de pós-graduação, na modalidade Lato Sensu, abertos a candidatos diplomados em cursos superiores;

III – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.2 Pesquisa

A Faculdade UNISM, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através dos Projetos Multidisciplinares, dando a oportunidade dos alunos apresentarem trabalhos em formatos de banner e artigos, de acordo com as normas da ABNT e de cada evento participante.

Além disso a Instituição incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

2.3 Extensão

A UNISM mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação, sendo desenvolvida por intermédio de várias atividades, tais como publicações e apresentações de trabalhos e ações; promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos; oferta de serviços à população; assessorias e consultorias; intercâmbios de docentes ou técnicos; e minicursos. Merecem destaque aos projetos de extensão realizados pelos cursos de graduação: Cartilha LGPD, oferta de cursos de extensão como ode oratória; as ações para Educação Ambiental.

3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A UNISM, através de sua política de atendimento aos discentes, contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A UNISM oferece várias políticas de gestão para atender de forma adequada, qualificada e permanente os alunos de seu Curso de Direito, através de ambientes acolhedores e permanentes que estimulem a vivência acadêmica, ofertando assim área de convivência, parcerias com padaria, lancherias, e restaurante e serviços disponibilizados: NUAD que realiza o acolhimento ao ingressante, Núcleo de estudos de iniciação científico; atendimento ao aluno nos campos de estágios; acolhimento dos alunos para o início de cada período dos Estágios Curriculares Supervisionados – NPJ; Programa de Nivelamento; Apoio ao Discente para atendimento psicopedagógico; apoio financeiro proporcionado pela concessão de bolsas próprias; atendimento extraclasse; atividades complementares; Programa de Monitoria; Apoio ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) – TICs; Organização Estudantil através de seu D.A. Diretório Acadêmico; Secretaria Acadêmica, Ouvidoria; Anuário; Coordenação de Pesquisa e Extensão; Coordenação Acadêmica e coordenação de curso.

Atendimento Extraclasse - O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e pelos professores, quando necessário.

As ações de atendimento aos estudantes contemplam programas e diversificadas estratégias, serviços, oportunidades. Grande parte dos programas tem seu atendimento facilitando o acesso dos alunos aos mesmos. O Serviço de Atendimento ao Aluno consiste na estrutura de amparo aos discentes e ingressantes na Faculdade, sendo:

Principais atividades desenvolvidas pela IES:

- **Programas de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico:** a instituição oferece dois tipos de apoio os nossos discentes:

1. **Apoio Psicopedagógico:** atendimento realizado por uma psicóloga do curso de Psicologia da Instituição, que visa dar um amparo psicoemocional aos alunos durante sua formação.

2. **Cursos de Nivelamento:** na modalidade online e presencial – como reforço acadêmico em áreas de Língua Portuguesa e matemática.

3. **Programa de Monitoria** – proporciona ao educando oportunidade de vivenciar o exercício do magistério, na expectativa de poder influenciá-lo na escolha

por essa nobre profissão, já que, no papel de monitor, desempenha as funções de ensino, pesquisa e extensão. O monitor tem papel fundamental no apoio aos discentes, pois participa da elaboração dos planos de trabalho com o professor responsável, auxilia o professor na realização de trabalhos e experimentos, estando aptos a auxiliar os discentes, orientando e esclarecendo dúvidas em atividades de classe, campo, laboratório e demais atividades propostas pelo docente, um trabalho voluntário, feito através de edital para selecionar o monitor, que recebe certificado para complementação de horas de atividades complementares.

- **Projetos de Extensão** – proporcionam ao aluno oportunidades de capacitação e participação em cursos e atividades, além de ampliar suas atribuições de responsabilidade social, há possibilidade de alunos com ou sem remuneração. Por meio da Política Institucional de Extensão, tem como finalidade beneficiar mutuamente estudantes, professores e comunidades onde atua.

- **Atividades Acadêmicas Complementares** – são componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, e o foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares. Promovem a articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

- **Bolsas:** A UNISM oferece bolsas próprias aos seus alunos que vão de 30% a 50% para o curso de Direito.

4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria e suas linhas de ação farão parte no referencial para o desenvolvimento da Avaliação institucional. Nesta perspectiva, a autoavaliação da instituição terá por objetivo promover, conforme previsto nas

suas linhas de ação, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, no sentido de:

- Respeito às peculiaridades históricas e características institucionais da IES;
- Corroborar a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- Reorganizar periodicamente os projetos pedagógicos, frente à evolução e exigências do mercado; e
- Agregar a avaliação interna e externa, para buscar melhores indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

A integração entre avaliação interna e externa parte do princípio de que a qualidade da Instituição depende do exercício permanente de autorreflexão, considerando referentes universais e particulares de qualidade. Sendo assim, a avaliação externa está ancorada e tem como principal fonte de informação sobre a IES um sistemático e bem realizado processo de avaliação interna ou autoavaliação.

Integrar avaliação interna e externa requer que o processo de avaliação externa tem como referências a concepção de avaliação formativa e emancipatória, que tem como objetivo central o aperfeiçoamento da missão e das atividades da instituição, a auto avaliação da IES, construída com visão global e integrada da instituição, partindo da sensibilização junto à comunidade acadêmica, de modo a contextualizá-la em sua complexidade e características históricas e em sintonia com os seus objetivos e missão, o conjunto de informações fornecidas pela IES quando do seu pedido de credenciamento, as informações fornecidas pela IES no momento da solicitação de avaliação externa, informações e dados constantes dos cadastros e censos do MEC, a observação atenta e isenta de cada avaliador integrante da comissão externa de avaliação. Ou seja, a Avaliação Externa constitui-se de bases de informações quantitativas e qualitativas.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA em 2004, obedecendo o que preconiza a Lei

10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, e dá outras providências.

Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre para que a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de iniciação científica, ensino e extensão referentes ao curso sejam implantadas de forma consistente e efetiva.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria é coordenada pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP.

Metodologicamente, são utilizadas técnicas e instrumentos de coleta de dados para subsidiar o processo de avaliação interna. Para a confecção do relatório da Autoavaliação institucional são utilizados indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões do SINAES.

Esses indicadores se identificam com os propostos no Roteiro de Autoavaliação, especificando elementos que, para além da mera presença de determinado atributo, significam condições, relações, interações, aplicações e dinâmicas resultantes do projeto da instituição e da perspectiva que esta avoca para asseverar a formação profissional e cidadã e o desenvolvimento científico-tecnológico.

Acredita-se que se houver controle da avaliação pela IES, de forma construída coletivamente, torna-se, então, a avaliação, um organizador considerado que beneficia o autoconhecimento da instituição e colabora para a formação de subjetividades comprometidas com a democracia e fraternidade.

Diagnóstico: o diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem

avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação.

Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade. É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento da realidade dos fatos.

Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

1. Resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE, e pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC).

2. Dados da Secretaria Geral em relação a:

- número de alunos reprovados / número de alunos matriculados por turma/disciplina;
- número de alunos reprovados por falta, por turma / disciplina;
- número de dependência por alunos;
- número de dependentes por disciplina;
- tempo médio de permanência no curso, como aluno ativo;
- número de alunos egressos/número de alunos originalmente ingressados por semestre letivo.

3. Análise do histórico de processos de avaliação anteriormente realizados em diversas Unidades.

4. Levantamento da qualificação e produção do corpo docente, assim como de suas condições de trabalho.

5. Análise da infraestrutura da IES.

6. Análise de questionário respondido por egressos sobre a eficiência dos cursos no mercado de trabalho.

A divulgação e análise dos resultados da autoavaliação são amplamente publicizadas pela Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria - UNISM. Para tanto, são utilizados diversos meios de comunicação interna e externa, tais como:

painéis e quadros de aviso nas unidades de ensino, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), internet, redes sociais, seminários e outros.

A divulgação dos resultados da autoavaliação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, destacou a avaliação institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados em subsídios capazes de promover mudanças.

A IES destaca a obrigação de promover a melhoria da qualidade da educação superior, assim, atendendo à nova legislação, em consonância com a urgência de ampliar para a comunidade acadêmica as preocupações geradas pelas novas demandas e reconhecendo que a educação intervém categoricamente nos destinos da sociedade, foi instalada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de coordenar e articular o processo avaliativo da IES, atendendo aos dispositivos legais e às exigências atuais do processo de avaliação.

Além deste, preocupada com a melhoria da gestão de qualidade, a IES desenvolve um programa de avaliação das suas atividades em educação que possam promover melhor desempenho dos serviços prestados à comunidade interna e em um novo projeto que denominará Sistema de Avaliação Institucional (Avante), o qual aborda através de levantamento e avaliação eletrônica de forma simples e forte uma exposição transversal de dados e ações contidas no Projeto para manter seus princípios de organização e qualidade.

A CPA é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo Sinaes, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também

trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Uma das finalidades da CPA é preservar a identidade e autonomia da instituição, reforçando as potencialidades da IES, e indicando com mais efetividade os pontos positivos a considerar e os demais que precisam ser melhorados. A autoavaliação deve envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários, que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de Autoavaliação da instituição, composta por:

- I. Representante do Corpo Discente
- II. Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- III. Representante do Corpo Docente
- IV. Representante da Sociedade Civil Organizada
- V. Representante da Coordenação de Curso.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da Autoavaliação Institucional e das avaliações externas em conformidade com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, ainda, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC) e as demandas da Ouvidoria.

A consolidação dessas informações está expressa no Relatório de Autoavaliação Institucional, que propaga o planejamento, a avaliação em si, resultados e especialmente a eficácia da Autoavaliação Institucional.

Com base neste relatório, a IES consegue promover reuniões com as lideranças internas (Diretoria, Coordenações de Cursos, Representantes de Turmas e os integrantes da CPA), conforme calendário divulgado pela CPA, para tratar as dificuldades e facilidades encontradas nos percursos das etapas, levantando possíveis críticas e sugestões para aprimorar o processo.

A partir de então se poderá dar segmento com o denominado “Plano de Melhorias”, que prediz as ações que necessitarão ser colocadas em prática, em todas as dimensões previstas pelo SINAES. Todo esse processo se dará para o pleno desenvolvimento desta IES e o aumento da boa qualidade dos serviços prestados, a fim de cumprirmos com a missão proposta.

Quadro 1 – Esboço das etapas de planejamento da CPA

Planejamento da Avaliação Interna: Autoavaliação
1 – Etapa: Preparação
Elaboração do Projeto
Revisão dos Instrumentos
Sensibilização
Relatórios de avaliação interna
Desempenho Diário do Professor
2 – Etapa: Desenvolvimento
Levantamento de dados e informações
Análise das informações
Relatórios parciais
Relatório de Avaliação Institucional para o MEC/INEP
3 – Etapa: Consolidação
Divulgação do processo
Balanço crítico

O Plano de Desenvolvimento Institucional será monitorado pela Comissão de Avaliação Institucional, que emitirá relatórios periódicos (no mínimo, anuais) e pela Coordenação, com indicativos de correção de rumos e/ou aprofundamento de metas e ações, tendo em vista a missão e os objetivos institucionais e os cenários futuros. A Comissão Própria de Avaliação divulgará, semestralmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A Comissão de Avaliação Institucional trabalha de forma integrada com o Planejamento Estratégico da IES e

planeja suas ações objetivando a melhoria do ensino, pesquisa e extensão, respeitando o seguinte ciclo.



Fonte: Arquivo CPA, 2023

Para se chegar à construção do relatório final para a publicação, após passar por todo processo dos 8 ciclos avaliativos da UNISM, esse processo é compilado em quatro etapas para publicação dos dados:

A primeira etapa é a coleta de dados com a construção do plano amostral, publicação da ferramenta eletrônica, divulgação do ciclo avaliativo e o monitoramento da coleta.

A segunda etapa é definida como organização dos dados. Após o período de coleta, as respostas são analisadas e tratadas de maneira que qualquer inconsistência é retirada do conjunto de dados. Em seguida, os dados são separados em nível operacional, ou seja, corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada (comunidade externa), e ainda discutidos em reunião da CPA para validação e escolhas das medidas e funções estatísticas a serem construídas.

A terceira etapa é focada na construção dos modelos estatísticos avaliativos em formato de relatórios. Nos relatórios também são inseridos dados dos ciclos anteriores e registrada a evolução das análises.

A quarta e última etapa é a publicação dos resultados. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção.

A apropriação dos resultados para toda comunidade interna e externa se dá através das seguintes ações:

- nos quadros de avisos da IES;
- virtualmente no site da instituição;
- enviado através de e-mails institucionais dos alunos, professores e funcionários;
- via AVA para alunos e professores;
- via e-mail para a Sociedade Civil Organizada.
- no sistema e-mec.

Os relatórios têm a finalidade de tornar público à comunidade acadêmica uma síntese do relatório anual, destacando os principais pontos positivos e aqueles aspectos que requerem ações de melhorias institucionais. Consideramos que a autoavaliação, levada a efeito, retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade dos serviços que a UNISM oferece para a sociedade.

Os trabalhos desenvolvidos serão relevantes no processo de autoconhecimento institucional e provocarão discussões e decisões em ações eficientes.

Assim, as avaliações institucionais, internas e externas, vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e consequente desenvolvimento da UNISM. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2021 demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, e que vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O projeto de autoavaliação institucional da UNISM tem como objetivo avaliar e analisar todos os aspectos relevantes nos processos de ensino, socioculturais e administrativos relevantes dentro da Instituição, com a finalidade da busca constante

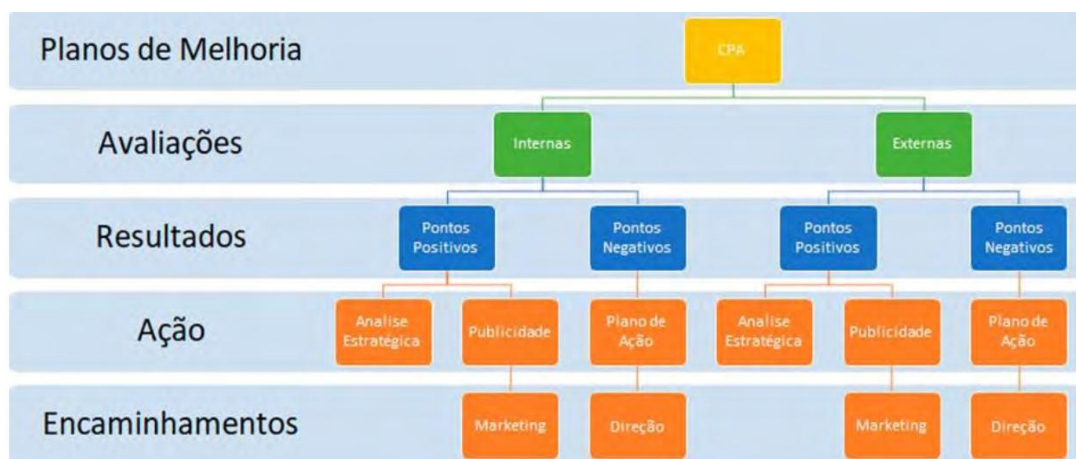
de aperfeiçoamento, atualização tecnológica, melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento institucional.

7 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A elaboração de Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos resulta de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da investigação de eventuais fragilidades observadas:

a) no Processo de Autoavaliação Institucional;

b) que tenham dado causa a resultados insatisfatórios (inferior a 3) nos conceitos e/ou indicadores divulgados pelo Ministério da Educação (CC, ENADE, CPC, IGC), bem como a identificação de medidas capazes de produzir melhorias efetivas em seus cursos ou na Faculdade de Ciências Jurídicas de Santa Maria – UNISM.



Fonte: CPA, 2023.

Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação, também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como das áreas administrativas dos resultados da pesquisa de satisfação. Os

planos de ação são derivados dos pontos fracos observados nos relatórios das avaliações externas e internas.

Na UNISM há processo de autoavaliação institucional que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados.

O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

Vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e consequente desenvolvimento da UNISM.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2021 demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, e que vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Quanto às políticas acadêmicas, foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos voltados às demandas educacionais preconizadas pelas DCNs do curso de graduação em Direito. Essas mudanças culminaram com a revisão do PPC, do PDI e do PPI.

Os novos documentos foram discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador para atender as necessidades locais e regionais.

Prova disso é a excelência na execução da curricularização da extensão, de forma a ampliar as atividades de extensão em prática e que certamente aperfeiçoa

o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva, obedecendo o que preconiza a Resolução nº 7 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências.

Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a UNISM ampliou e reformou os espaços institucionais. Dessa forma, a Instituição passou a ter um complexo moderno de instalações acadêmico-administrativas, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, às comunidades interna e externa, assim como as demandas locorregionais.

Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiência, atendendo a Lei 13.146 de 6/07/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

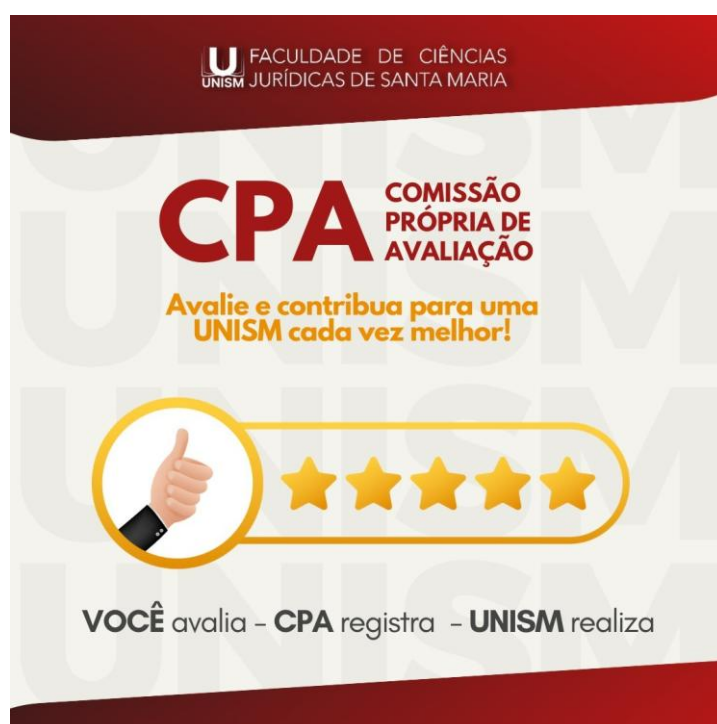
Entre as várias melhorias nas instalações acadêmicas e administrativas, ressalta-se a ampliação e novos projetos com áreas de atendimento e de estudos mais amplas, confortáveis e adequadas ao desenvolvimento das atividades, novas salas de aula, sala multidisciplinar e novos espaços individualizados, a disponibilização do auditório institucional, nova bateria de banheiros masculinos, femininos e de acessibilidade.

Com o estabelecimento das restrições impostas pela pandemia da covid-19, diversas foram as ações implementadas, muitas delas motivadas não apenas pela urgência da adequação, mas também como planos de ações a partir das autoavaliações. A plataforma digital (no Moodle), criada em atendimento às metas propostas no PDI, foi aperfeiçoada para fornecer suporte durante as aulas *on-line* temporariamente, sendo continuamente aprimorada. Hoje, configura como uma das ferramentas mais importantes da Instituição, possibilitando a transmissão de aulas no seu ambiente interno e o uso como repositório único para a disponibilização de qualquer mídia digital.

Em acréscimo, a plataforma digital AVA oferta experiências educacionais inovadoras, através do uso da tecnologia da informação, como acesso aos laboratórios e as bibliotecas virtuais, aos fóruns, aos *chats*, às avaliações virtuais,

às aulas gravadas de forma síncrona, treinamentos e tutoriais gravados e disponibilizados aos colaboradores. Hoje, essas melhorias fazem parte do cotidiano do curso e da gestão Institucional e aperfeiçoaram o ensino e a aprendizagem como um processo, assim como as atividades administrativas.

O Relato Institucional encontra-se publicado no site institucional, e por isso com acesso a toda comunidade acadêmica, apresentando inter-relação como os processos de gestão da Instituição realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível e evidente a contínua evolução da Faculdade, que desde sua criação encontra-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão. A evolução da UNISM decorre da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a contínua oferta de educação de qualidade à sociedade.



A busca pela qualidade na instituição pressupõe um compromisso de autoavaliação permanente e exige uma prática avaliativa articuladora dos processos

administrativos e pedagógicos, por meio de uma análise sistemática dos resultados obtidos, no sentido de manter a excelência acadêmica e o aperfeiçoamento da instituição, nesse sentido o processo de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, os quais se apropriam de seus resultados e sensibilizam seus resultados.

O processo de autoavaliação da UNISM, ocorre com a participação da Sociedade Civil Organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma igualitária. Suas estratégias visam abranger mecanismos de coletas e índices de participação crescentes, estão preconizados em suas políticas.

O processo de autoavaliação da UNISM ocorre com a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo vedada a composição que porventura possa privilegiar a maioria absoluta de um deles. Sua abrangência visa atender as necessidades institucionais com a composição de instrumentos de coletas e índices de participações crescentes.

A UNISM entende que avaliação não pode ser meramente uma ação mecânica para cumprir uma exigência legal, mas um processo sistemático de acompanhamento permanente das instituições de ensino superior em que todos os envolvidos com o processo se aculturem na busca da melhoria da educação superior. É necessário, entretanto, o amadurecimento de uma cultura de avaliação por parte da comunidade acadêmica.

Há que se entender que a avaliação não é modismo, mas uma prática que deve somar esforços de todos os gestores e colaboradores no sentido de identificar os aspectos mais vulneráveis e que devem ser melhorados na instituição.

Assim, conforme a Portaria nº 002/2023 que nomeia a Comissão Própria de Avaliação, fica evidente a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa como membros e nos processos de autoavaliação institucional.

Assim, consolida-se a avaliação institucional como um instrumento de gestão, assim como permite à Faculdade produzir conhecimentos, identificar os problemas e deficiências, evoluir pedagogicamente em sua atuação junto à comunidade interna

e externa, julgando o seu compromisso social e relevância científica e prestando contas à sociedade.

Sabe-se que as funções mais importantes da autoavaliação são: produzir conhecimentos, pôr em questão a realização das finalidades essenciais, identificar as causalidades dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos professores, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com o entorno social e a comunidade mais ampla, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e seus produtos, prestar contas à sociedade, justificar publicamente sua existência e fornece todas as informações que sejam necessárias ao conhecimento do Estado e da população.

Enfim, ter a UNISM como promotora do conhecimento, é competência da instituição de Ensino Superior propiciar mudanças contínuas em prol da sociedade e da comunidade acadêmica, a fim de que se tenha uma melhor qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, de vida.

Para isso, foi aplicado o questionário que teve como objetivo o **desempenho do corpo docente e autoavaliação discente** no período letivo de 2023/1, cujas informações são utilizadas para nortear o planejamento das atividades acadêmicas e a melhoria do atendimento ao corpo discente.

A avaliação realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Para isto, cada aluno deveria avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas uma opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

Todos os procedimentos foram embasados nos princípios éticos e sigilosos para manter a confiabilidade da comunidade acadêmica nos resultados a serem apresentados.

A atividade de avaliação institucional da UNISM vem servindo para corrigir os aspectos negativos identificados no dia-a-dia, enquanto busca fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

A CPA espera sempre contar com a contribuição de toda a comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnicos administrativos – para a coleta de

dados que irão alimentar cada ciclo autoavaliativo e que resultará no relatório anual a ser apresentado a comunidade acadêmica e ao MEC no final do mês de março de cada ano.

Nesse sentido, faz-se necessário a divulgação por meio de campanhas regulares no intuito de reforçar uma cultura de autoavaliação que se vem tentando implantar e consolidar em nossa Instituição.

A Instituição encontra suas bases nos pressupostos atuais da educação superior brasileira, os quais são respaldados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394/96, mais especificamente em seu artigo 43.

Complementarmente, atende ao contido no Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006 e na Portaria Normativa nº 40, que legislam as funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, bem como nas demais leis pertinentes.

A UNISM possui, desde a implantação, objetivos e projetos definidos, que buscam, por meio da integração e harmonia entre direção, discentes, docentes e colaboradores, atingir qualidade e excelência em produtos e serviços, procurando atender as necessidades de um mundo em transformação.

RELATÓRIO



8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES (CPA) -UNISM

O formulário apresentado e aplicado integra o projeto de Autoavaliação Institucional da UNISM e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos, com foco principal nas disciplinas e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.

Foi solicitado o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

A autoavaliação esteve disponível no período do dia 05 de junho ao dia 15 de junho de 2023.

Todos os procedimentos foram embasados nos princípios éticos e sigilosos para manter a confiabilidade da comunidade acadêmica nos resultados a serem apresentados.



9 PROCESSOS DE GESTÃO E DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da UNISN é coordenado, como já assinalado, por uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar da dinâmica avaliativa, com a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica, com o apoio da gestão superior da SOBRESP e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Por esta razão, diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, segundo necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da SOBRESP.

A avaliação institucional proposta pela UNISM adota, portanto, desde 2022, uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dá globalmente a cada ano, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Por isso, além de um questionário geral aplicado no segundo semestre do ano de referência (aplicado de forma online), que representa o elemento central a alimentar o presente relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada aos órgãos colegiados da UNISM e composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores, segundo os parâmetros definidos pela CONAES, lança mão das avaliações do ensino feitas semestralmente, bem como das queixas e sugestões apresentadas à Direção Geral por escrito ou encaminhadas por meio do e-mail ouvidoria@fcjsm.edu.br, o qual é relatado e acessado diariamente pelo ouvidor e quando pertinente encaminhado à CPA.

A Comissão Própria de Avaliação conta com a contribuição de toda a comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnicos administrativos – para a coleta de dados que irão alimentar cada ciclo autoavaliativo e que resultará no relatório anual a ser apresentado a comunidade acadêmica e ao MEC no final do mês de março de cada ano, tem como princípios norteadores a divulgação de seus resultados de abrangente, os dados são analíticos e apropriados à todos os segmentos da comunidade acadêmica, tendo as seguintes formas de divulgação dos resultados.

- **Página Institucional:** Na página constam os regulamentos, portarias e ações realizadas pela CPA, além de todos os relatórios gerais;

- **Murais Institucionais:** após a tabulação dos dados e a aprovação do relatório final, são fixados os resultados gerais, para que a comunidade acadêmica possa ter conhecimento dos resultados obtidos em cada processo;

- **E-mail Institucional:** A Direção Geral, Coordenação Acadêmica e os Coordenadores de Curso recebem na íntegra os relatórios e, posteriormente, são agendadas reuniões para análise e discussões dos resultados obtidos;

- **Palestras de Sensibilização:** A Coordenação da CPA possui um cronograma de atividades, dentre elas está a difusão dos resultados obtidos aos alunos, através de breve explanação em salas de aula. Tendo como foco a divulgação dos resultados e o aumento da participação nas próximas edições.

A fim de obter uma maior adesão na avaliação institucional, os membros da CPA criaram informativos, os quais foram postados nas mídias sociais e enviados juntamente com o link da pesquisa, nos grupos de cada curso.

Acrescenta-se que a avaliação do ano de 2023 teve como foco os alunos da graduação. Todos os questionários foram compostos por questões de múltipla escolha, utilizando diferentes escalas, de acordo com cada pergunta.

Ao final de cada questionário foi disponibilizado um espaço para que, caso sentisse necessidade, os pesquisados pudessem fazer críticas, reforçar o que lhes parecesse positivo ou fazer propostas ou sugestões de melhorias. Nesse sentido, a tabulação dos dados apresentados ocorre de forma quantitativa para o primeiro momento do questionário e qualitativa para o segundo momento do questionário.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados, dando a CPA encaminhamento ao que considera passível de resolução imediata, como problemas de manutenção, por exemplo, enquanto formaliza à Direção ou aos setores responsáveis.

No 1º semestre avaliação do Corpo Docente, com foco principal nas disciplinas e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.

No 2º semestre avaliação teve como objetivo de ter uma visão geral e coletar dados para a avaliação do curso de Direito, com foco principal nas disciplinas e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.

9 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Este relatório resulta de um processo que tomou por base os dados colhidos na avaliação do ano de referência de 2023 e categorizados como FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES das ações institucionais, frente ao que se encontra previsto no PPI/PDI da UNISM (PDI 2018-2023).

Os dados apresentados são baseados nos instrumentos de coletas pensados e discutidos pela Comissão de Avaliação da Instituição no intuito de dar subsídios a todas as dimensões pesquisadas. Todos os procedimentos foram embasados nos princípios éticos e sigilosos para manter a confiabilidade da comunidade acadêmica nos resultados apresentados.

Os principais mecanismos de inserção regional da Faculdade são o ensino de graduação e pós-graduação, na modalidade presencial, a pesquisa científica e o desenvolvimento de tecnologia e inovação, a extensão universitária e a assistência à população.

A expansão da interiorização presencial da UNISM está em sintonia com o seu Planejamento Estratégico 2022-2026, consolidando a sua atuação de forma integrada com a sociedade e comprometida com o desenvolvimento sustentável, fraterno e empreendedor.

A prestação de serviços à sociedade na forma de assistência reveste-se de fundamental importância devido ao fato de ser identificada como Objetivo Estratégico no Planejamento Estratégico da UNISM, a qual é definida como: Prestar melhores serviços de assistência à sociedade, integrando-os ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento das necessidades das comunidades interna e externa.

A UNISM atualmente é bastante comprometida com seu lado social, participando de ações diretas na comunidade local, junto com ONGs, prestando assistência à sociedade em diferentes áreas do saber, tais como: ciências jurídicas, ciências econômicas, ciências humanas, entre outras, com equivalente grau de

importância na formação profissional dos estudantes da UNISM, tanto que foi destaque na área empresarial da cidade.

A trajetória da UNISM, do seu credenciamento pelo MEC até a presente data, conta com o PDI 2019-2023, documento analisado e aprovado, que foi apresentado para fins de credenciamento da IES (Portaria Ministerial Nº nº 881 de 23/10/2020) e este documento intitulado PDI 2024 a 2028.

O PDI ora apresentado segue as mesmas estratégias de suporte às instâncias avaliativas propostas, bem como se constitui em documento definidor das linhas mestras para a manutenção, aperfeiçoamento e expansão das ações educativas da IES.

No tocante à legislação de apoio e os materiais documentais utilizados para a confecção deste Plano de Desenvolvimento Institucional, há que se mencionar também o cumprimento dos requisitos legais pertinentes, institucional e/ou no âmbito de seu cursos:

a) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;

b) Corpo Docente (Regime de Trabalho e Titulação) - Lei nº 9.394/96 (Art.52, regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010);

c) Acervo Acadêmico (Manutenção e Guarda) - Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013;

d) Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida - CF/88 Arts. 205, 206 e 208 - Lei nº 10.098/2000 e Decretos Nº 5.296/2004, nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011, e Portaria nº 3.284/2003;

e) Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Lei nº 10.861/2004 (Art. 11);

f) DCNs p/ Educação das Relações Étnico-Raciais + Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/96 (com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), Resolução CNE/CP nº 1/2004 (fundamentação pelo Parecer CNE/CP nº 3/2004);

g) Políticas de educação ambiental - Lei Nº 9.795/1999, Decreto Nº 4.281/2002, Resolução CNE/CP Nº 2/2012;

h) DCNs p/ Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP Nº 1, de

30/05/2012 (fundamentada no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012).

Para sua contextualização, ainda, como indicadores locorregionais importantes para a atuação das instituições de ensino superior na área do Direito, Gestão e negócios, a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior (conforme constante nos dados oficiais do MEC), a demanda por cursos superiores, a taxa bruta e a líquida de matriculados na educação superior, as metas do PNE e as pirâmides populacionais do Rio Grande do Sul e de Santa Maria.

10 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2023

QUESTIONARIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTES (CPA) - UNISM

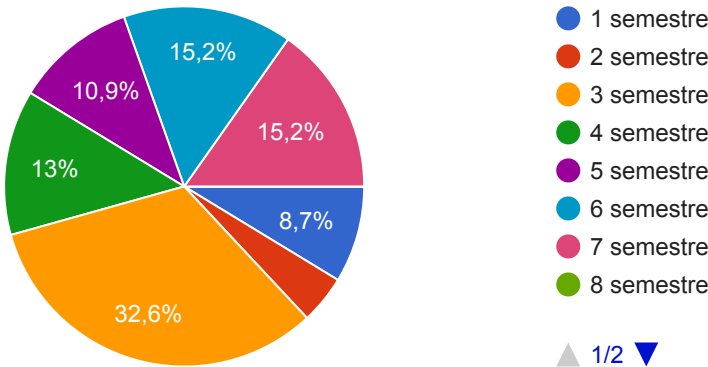
46 respostas

[Publicar análise](#)

1. Qual semestre você se encontra?

 Copiar

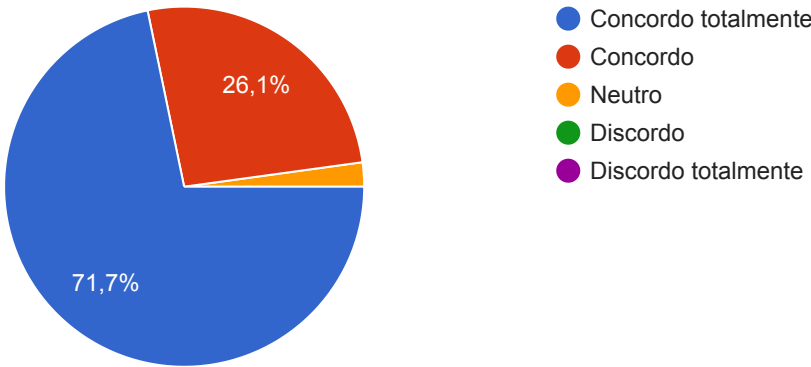
46 respostas



2. Os Professores apresentam o plano de ensino da disciplina, bem como o cronograma de atividades, no início do semestre.

 Copiar

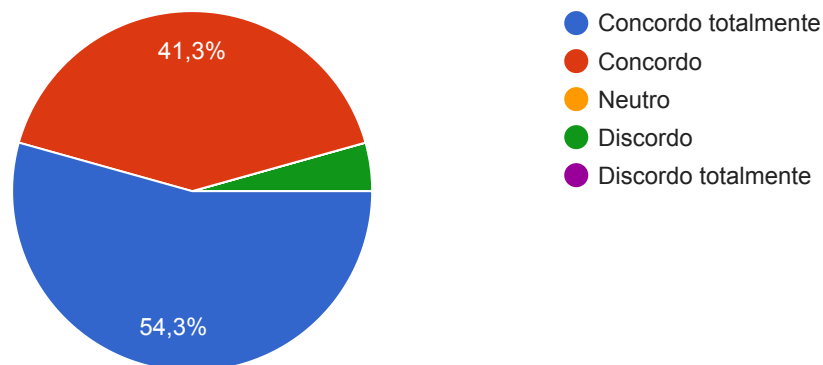
46 respostas



3. Os Professores apresentam, previamente, quando e de que forma as avaliações serão realizadas

 Copiar

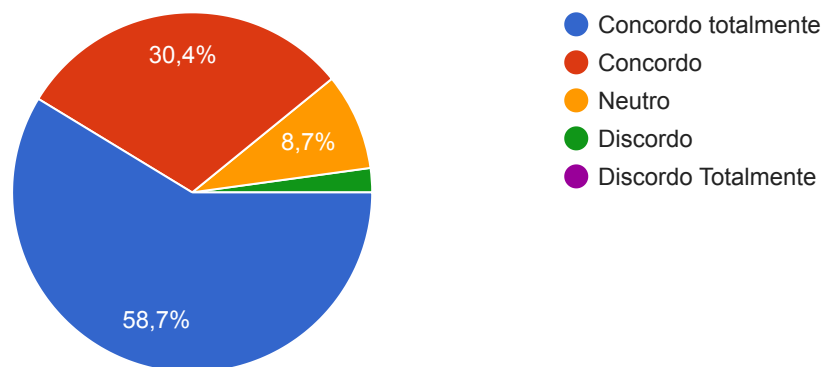
46 respostas



4. Os Professores elaboram as avaliações que correspondem ao conteúdo trabalhado em aula.

 Copiar

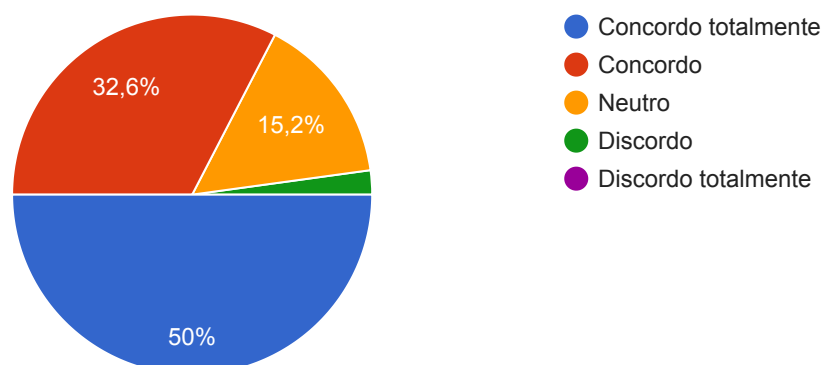
46 respostas



5. Os Professores trabalham os conteúdos em uma sequência que facilita a aprendizagem

 Copiar

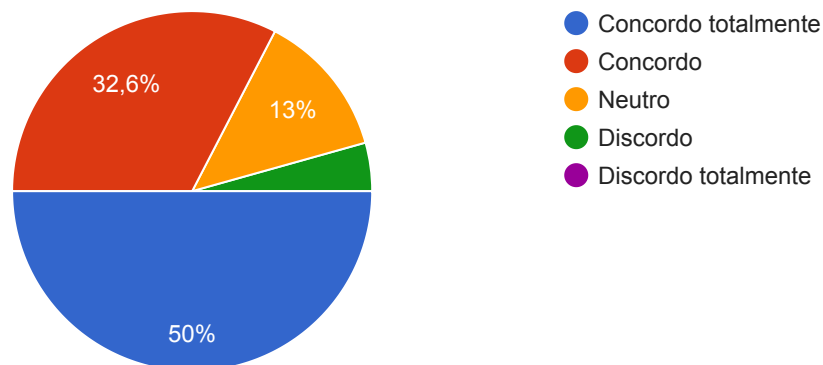
46 respostas



6. Os Professores desenvolvem atividades adequadas ao conteúdo, tempo e objetivo da disciplina

 Copiar

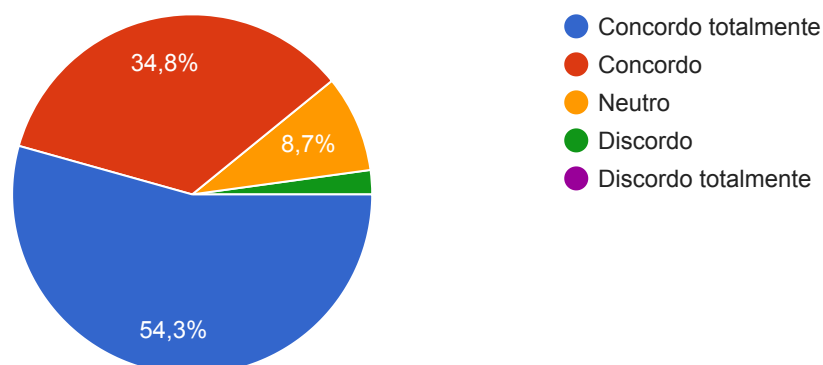
46 respostas



7. Os Professores relacionam os conteúdos com outras disciplinas e com a prática social mais ampla.

 Copiar

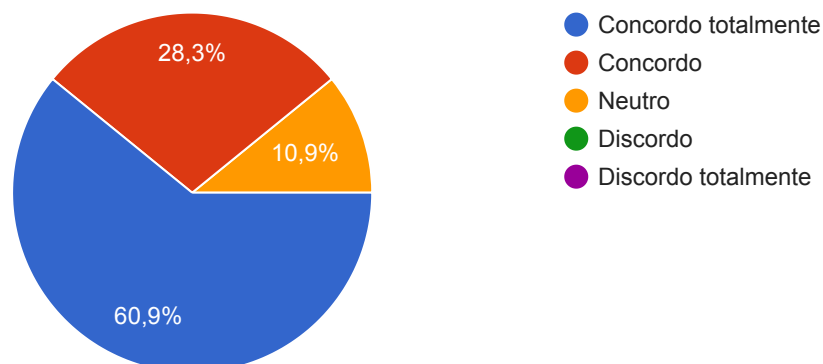
46 respostas



8. Os Professores estimulam o desenvolvimento do senso crítico diante dos conteúdos trabalhados

 Copiar

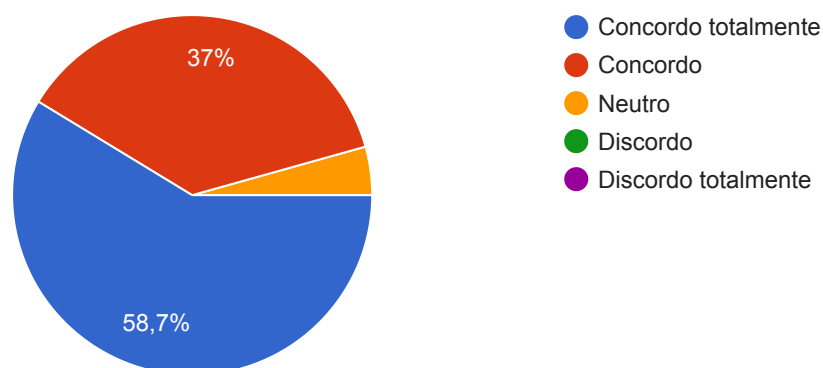
46 respostas



9. Os Professores demonstram domínio do conteúdo

 Copiar

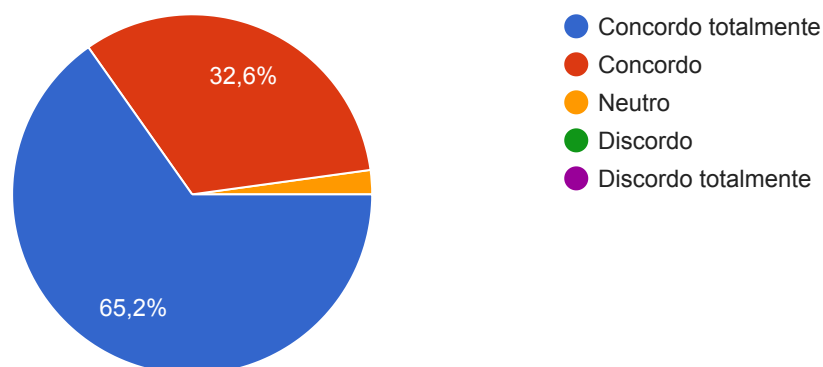
46 respostas



10. Os Professores apresentam um bom relacionamento com a turma.

 Copiar

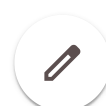
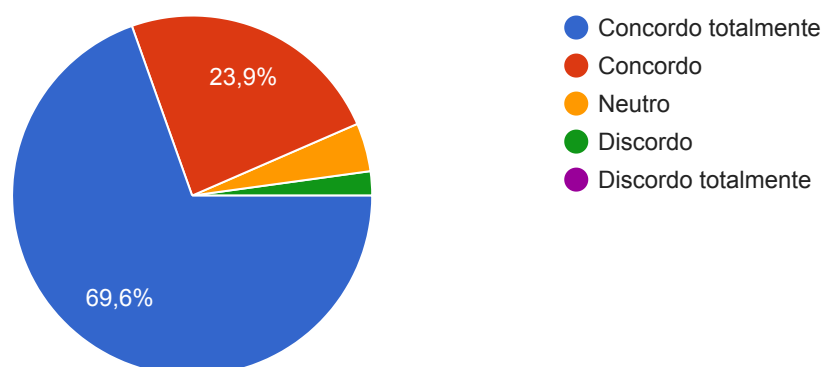
46 respostas



11.a) Os Professores cumprem o horário de aula

 Copiar

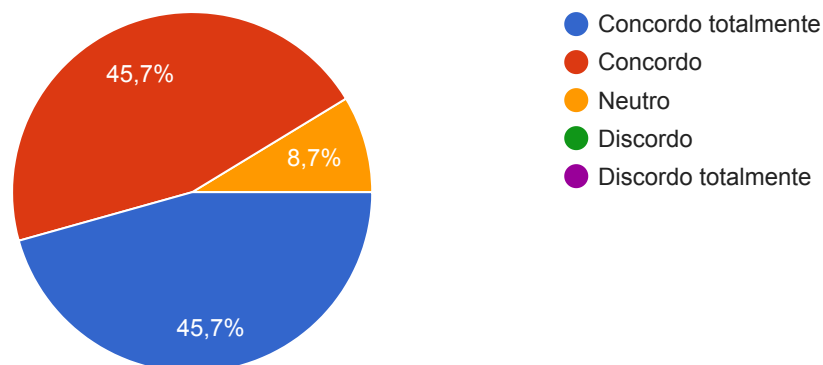
46 respostas



11.b) E você cumpre o horário de aula.

 Copiar

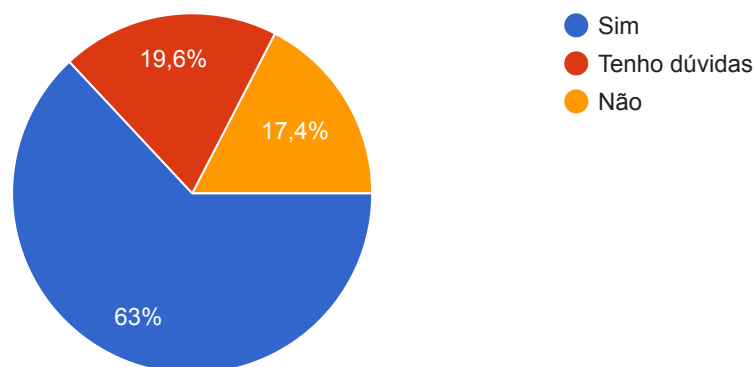
46 respostas



12. Quanto à Comissão Própria de Avaliação – CPA. Você tem conhecimento do que essa comissão faz?

 Copiar

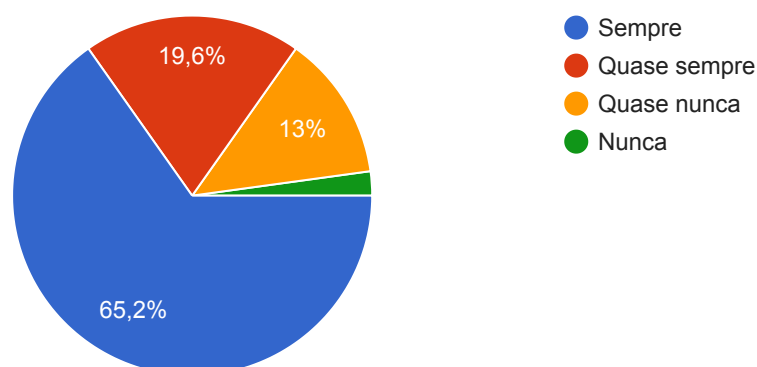
46 respostas



13. Quanto à direção da instituição, você tem acesso e/ou contato com a direção para esclarecer dúvidas ou dar sugestões?

 Copiar

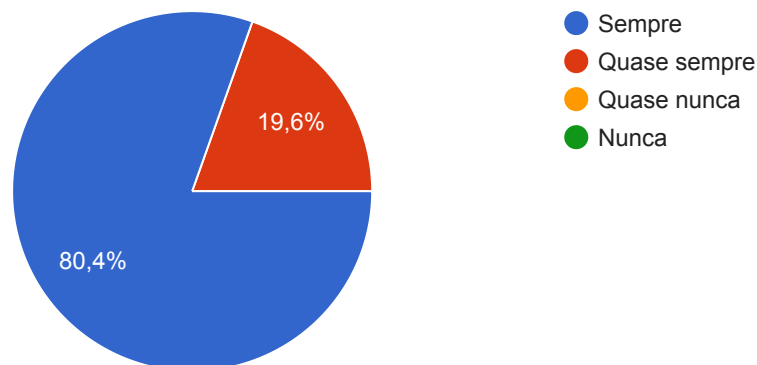
46 respostas



14. Quanto à coordenação de seu curso. Você tem acesso e/ou contato para esclarecer dúvidas ou dar sugestões?

[Copiar](#)

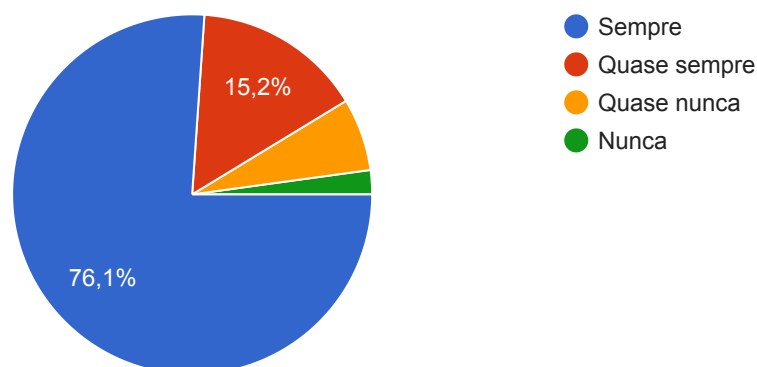
46 respostas



15. Quanto à coordenação Acadêmica. Você tem acesso e/ou contato para esclarecer dúvidas ou dar sugestões?

[Copiar](#)

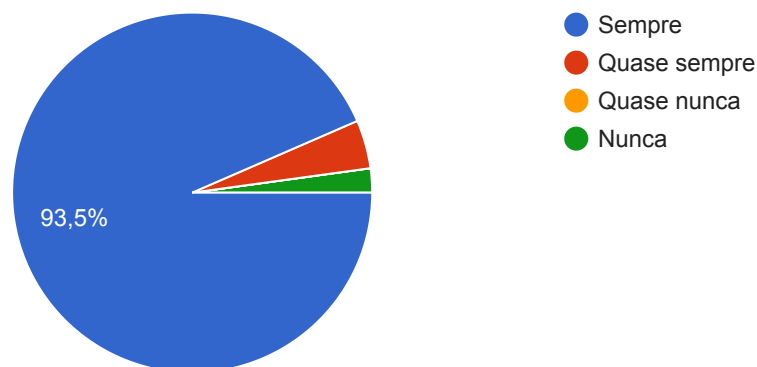
46 respostas



16. Quanto aos setores de atendimento/recepção da instituição. Você tem atendimento rápido e eficiente?

[Copiar](#)

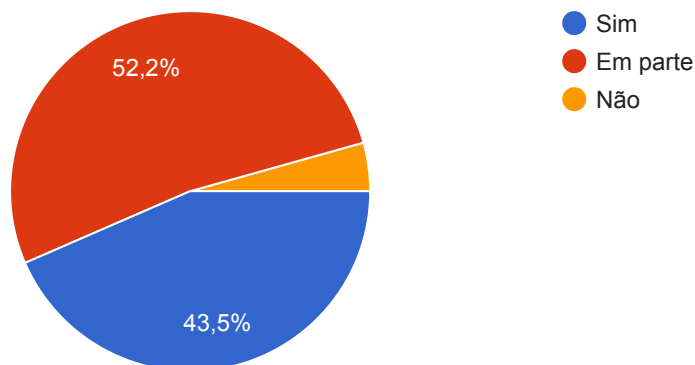
46 respostas





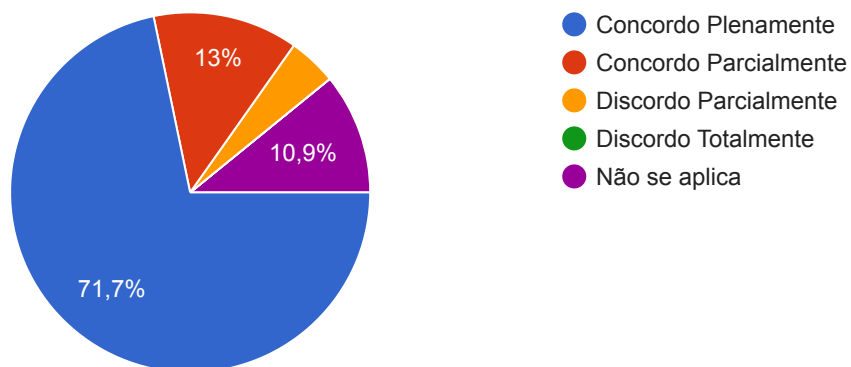
17.Quanto à infraestrutura da instituição. Atende suas necessidades?

46 respostas



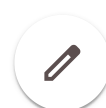
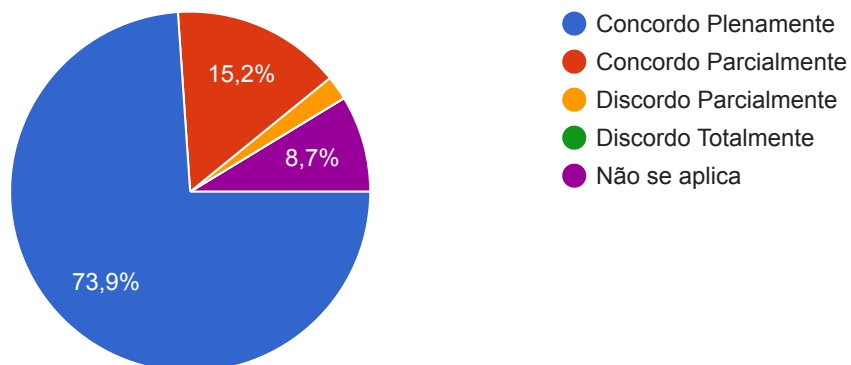
18. O material didático das disciplinas EAD tem uma linguagem clara.

46 respostas



19. O material didático das disciplinas EAD é atualizado.

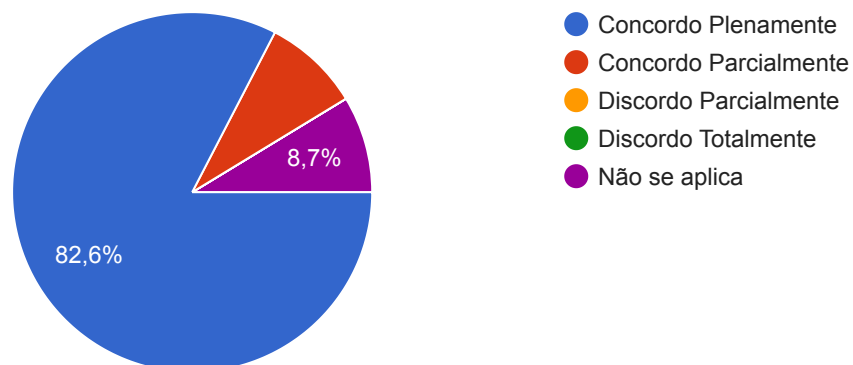
46 respostas





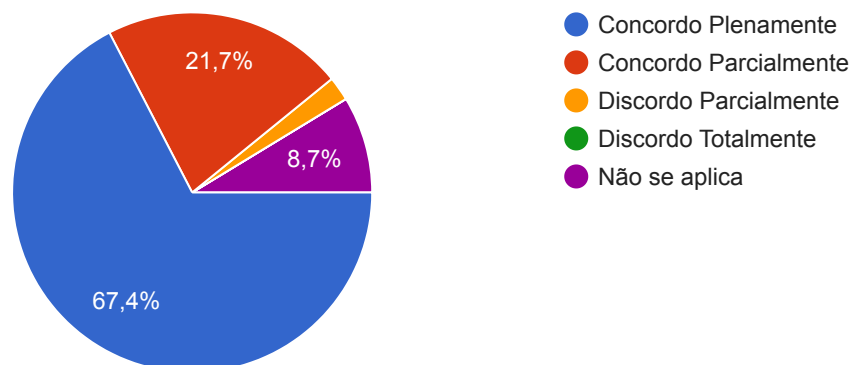
20. As atividades propostas nas disciplinas EAD estão de acordo com o que foi estudado.

46 respostas



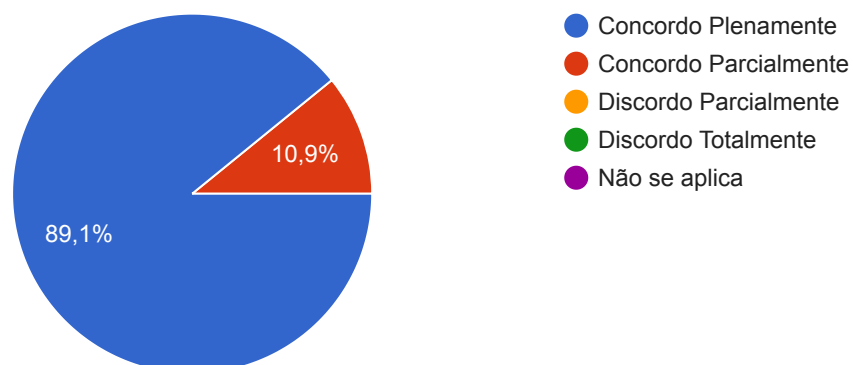
21. O atendimento dos professor/ tutor nas Disciplinas EAD é realizado com qualidade.

46 respostas



22. O atendimento da secretaria (SECRA) é realizado com qualidade.

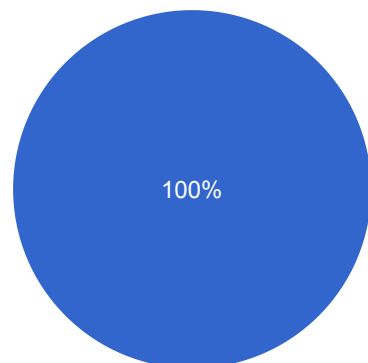
46 respostas





23. O atendimento da portaria é realizado com qualidade.

46 respostas

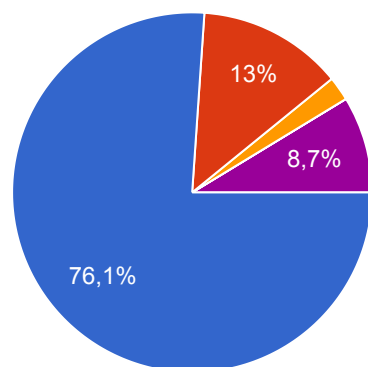


- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- Não se aplica



24. A biblioteca virtual é de fácil manuseio das ferramentas.

46 respostas

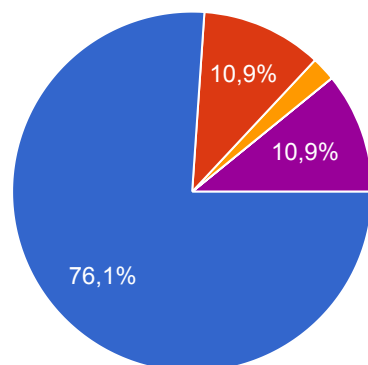


- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- Não se aplica

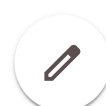


25. A biblioteca virtual apresenta obras de qualidade.

46 respostas



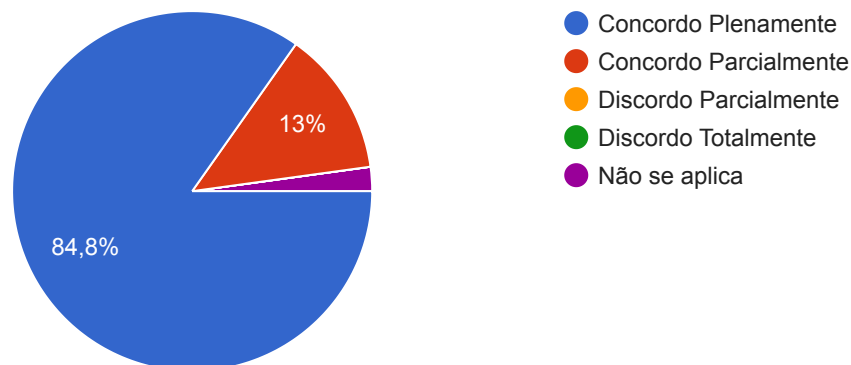
- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- Não se aplica





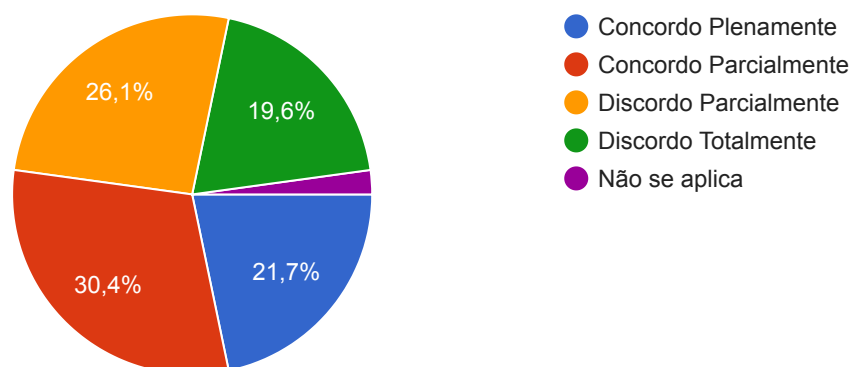
26. O atendimento da Cantina é realizado com qualidade.

46 respostas



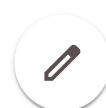
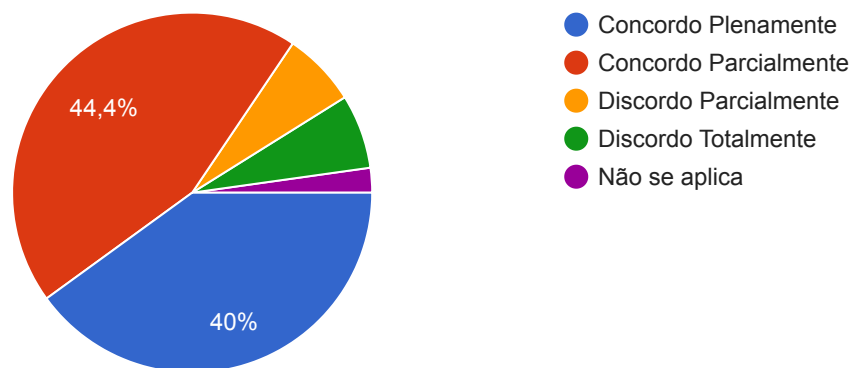
27. O sinal da internet é de qualidade. Atende suas necessidades?

46 respostas



28. As instalações de interação social (espaço de convivência, cantinas, pátio, jardins, etc.) são acessíveis e adequados?

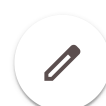
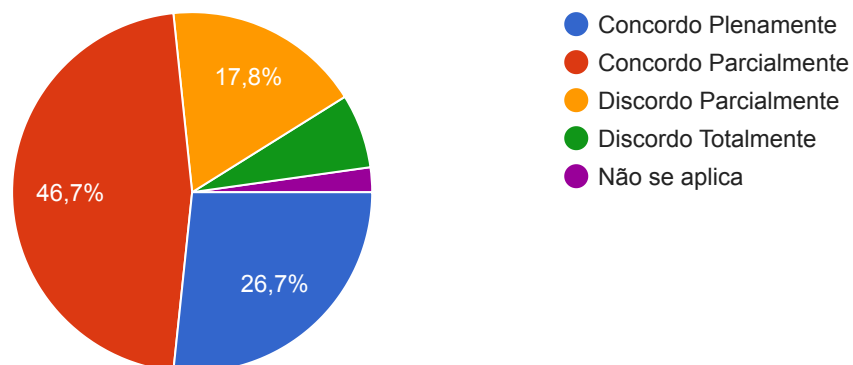
45 respostas





29. O espaço físico destinado às atividades acadêmicas (salas de aula, auditórios, entre outros) é adequado?

45 respostas



30.Fique a vontade para deixar algum comentário, sugestão ou recomendação. Ajude a UNISM a melhorar!

26 respostas

nada

Simplesmente Excelente ensino de qualidade excelente super indico e me refiro atendendo a todas as minhas necessidades simplesmente top.

Minha sugestão é em relação as classes e cadeiras que não são adequadas , temos que ficar com o código no colo sendo que a classe não tem espaço para manusear caderno e código .

Visto grande parte do alunos serem militares e trabalharem por escala de serviço fica impossível não perder algum dia de prova, ficando estes com a alternativa unica de fazer somente a prova substitutiva que seria com toda a matéria do semestre...então sugiro que seja flexibilizado junto a instituição com as provas finais de bimestre divididas em duas semanas...com isso o aluno militar poderá tentar uma troca de serviço e etc para não perder a prova.

Melhoras as cadeiras 😊

Deve-se melhorar a qualidade das cadeiras escolares que são muito desconfortáveis

No momento sem sugestões.

A Internet quando precisamos é péssima, nunca consigo usar.

As classes são péssimas

Os professores adoro todos.

Maior interação direção aluno.

Melhorar as canetas e apagadores

Melhorar a internet

E as classes

Ter cadeiras confortável e classes adequada. As salas sem ventilação.

Não tenho grandes reclamações a fazer sobre a instituição no geral, apenas salientar a importância de boas carteiras para os alunos em todas as salas de aula e também atentar ao formato de aula que um docente leva aos alunos: a professora não prepara aula expositiva ou procura ensinar o conteúdo utilizando o quadro, mas sim mandando os alunos pesquisarem sobre e posteriormente apresentarem, dificultando a aprendizagem pois muitas vezes não estamos aprendendo dessa forma ou até mesmo estamos pesquisando sobre o assunto em uma fonte que não disponibiliza um conteúdo 100% verdadeiro ou da forma como a professora gostaria que a turma aprendesse, dentro dessa questão também fica o fato de que



por conta desse formato de aula, acabamos não seguindo o plano de aulas apresentado no início do semestre.

Gostaria que fossem disponibilizadas classes para um maior conforto dos discentes, bem como que fossem gravadas as aulas com a possibilidade do acadêmico eventualmente participar de forma virtual e híbrida. Tal solicitação é devido ao fato de alguns alunos, como eu, residir em outro município (Júlio de Castilhos), enfrentar uma péssima rodovia em uma viagem de 60 km. Esse ano ocorreu deslizamento, queda de árvore e muitos acidentes, fazendo que o deslocamento até a instituição ficasse inviável. Saliento que outras instituições de Santa Maria já aderiram a esse formato. No mais, estou muito satisfeito com a Unism/SM. Muito obrigado!

Luciano, Fernanda, seu João e Débora são pessoas que fazem o ano letivo ser mais leve!

Gostaria de uma infraestrutura melhor, pois a instituição está pequena e a sala não tão confortável.

A internet é bem complicada na hora de apresentar os trabalhos, realmente é quase impossível, mas como já sei isso foi solucionado, quanto as salas, se tivesse as classes um pouco maior, não precisa ser as mais confortáveis e modernas, mas realmente o espaço para por material é bem pequeno.

Em algumas matérias o volume de conteúdo é maior que o tempo de aula. Buscando atender à todos o tempo de aula é menor, na prática, do ficou planejado.

Melhorar cadeiras e classes. As cadeiras hoje ja tem seu estofado gasto. Passamos muito tempo sentados e se torna bem desconfortável.

Estou muito satisfeito com a instituição que escolhi para realizar o meu curso. Tenho certeza que ela crescerá ainda mais.

Mais avaliações durante os trimestres

A melhorias com o tempo vão acontecer. A UNISM caminha para se tornar uma das maiores instruções de Santa Maria.

Sou muito feliz por estar fazendo parte dessa história, e cursando a minha graduação com os melhores professores.

Parabéns UNISM!!!

Acredito que as algumas disciplinas a carga horária e pouca referente a quantidade de conteúdo ficando muito material em pouco tempo caindo qualidade no ensino

Destaco aqui também o desenvolvimento da professora Patrícia em suas aulas com material didático de fácil compreensão assim como domínio da matéria

Sendo assim achei inconveniente a troca de professor na continuidade da matéria no semestre que vem pois a um ditado que diz time que está ganhando não se mexe

Em questão das carteiras, para 4 horas diárias elas não são totalmente adequadas, causando e cansaço desconforto e prejudicando na concentração.



Gostaria de ressaltar que, assim como na avaliação do semestre passado, os professores Fabiano e Wedner “carregam a instituição” pois os outros professores (com quem tive aulas até o momento) deixaram a desejar (seja na didática, na relação com os alunos ou na elaboração das atividades de ensino).

Com relação a infraestrutura da instituição foi difícil estudar em uma sala improvisada. Então se a ideia da direção é ofertar qualidade de ensino deve iniciar pensando na qualidade da estrutura acadêmica (com salas de aula adequadas e cantina não improvisada como está atualmente).

Percebi também que, pelo fato da instituição estar crescendo em número de alunos isso sobrecarregou o secretário Luciano. Minha sugestão é que, visando ofertar maior qualidade no atendimento seja contratado alguém para auxiliar Luciano (que faz um ótimo trabalho mas sozinho ficou sobrecarregado).

As salas tem que ter mesas, cadeiras e tomadas de energia nas paredes

Precisaria uma carteira melhor

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), agradece suas respostas ajudando a UNISM a crescer!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados levantados na pesquisa pela CPA serão encaminhados aos setores responsáveis a fim de superar as fragilidades assinaladas, como resultado do proveito tirado das potencialidades da IES, frente às respostas dadas pela comunidade acadêmica, de modo que na análise dos dados e das informações se possa aferir resultados e reforçar ou redefinir ações, mediante a avaliação apurada no último relatório.

O plano de avaliação interna da IES prevê o encaminhamento imediato das questões mais simples de rápida solução assim que aquelas são detectadas, enquanto as demandas que requerem um diagnóstico mais cuidadoso recebem um prazo maior para serem analisadas e encaminhadas aos setores responsáveis, sempre de forma colegiada, nunca de forma unilateral, pois esse é um dos princípios básicos da CPA da UNISM.

Dessa forma, a CPA da UNISM procura congrega esforços, apresentando-se com o objetivo de melhorar a sua atuação na Instituição, ratificando seu papel de diagnosticar as fragilidades e sugerir ações de melhoria com base na percepção da comunidade acadêmica.

Os resultados desse processo visam despertar no discente um estímulo de aprender como perspectiva de crescimento humano, pois se acredita que de nada adiantará os investimentos em infraestrutura física, tecnológica, material didático, docentes, se a Instituição continuar a ser um espaço sem vida, sem emoção, sem encantos, sem despertar paixões e inquietações que irá fazer com que sejam alunos ansiosos por aprender, ensinar e a contribuir para a comunidade a qual estão inseridos.